



INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NACIONAIS

Janeiro, 2025

Brasília - DF, 12 de fevereiro de 2025





Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

Site: www.sebrae.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Aretha Alexandra Pedrosa Guimaraes Trindade Zarlenga

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Denis Pedro Nunes

Equipe Técnica

Caroline Moraes da Cruz

Felipe Marcel Neves

Shayane dos Santos Cordeiro



CALENDÁRIO DE ATUALIZAÇÕES DOS INDICADORES

Os indicadores socioeconômicos são essenciais para análises e tomadas de decisão em diversos setores, pois refletem a saúde econômica e as tendências de mercado. A partir de agora, publicaremos um boletim único no dia 12 após o encerramento do mês vigente (por exemplo, o boletim de fevereiro será publicado no dia 12 de março). Esta programação visa garantir que as análises reflitam as informações mais recentes disponíveis. Os boletins geralmente abrangem os dados divulgados referentes ao mês anterior e à atual referência. Por exemplo, o boletim de janeiro, inclui em sua maioria dados de dezembro e janeiro. Abaixo, seguem as datas previstas para a divulgação de cada indicador futuramente.

Quadro 1 – Datas de atualizações previstas dos indicadores e seus períodos de referência.

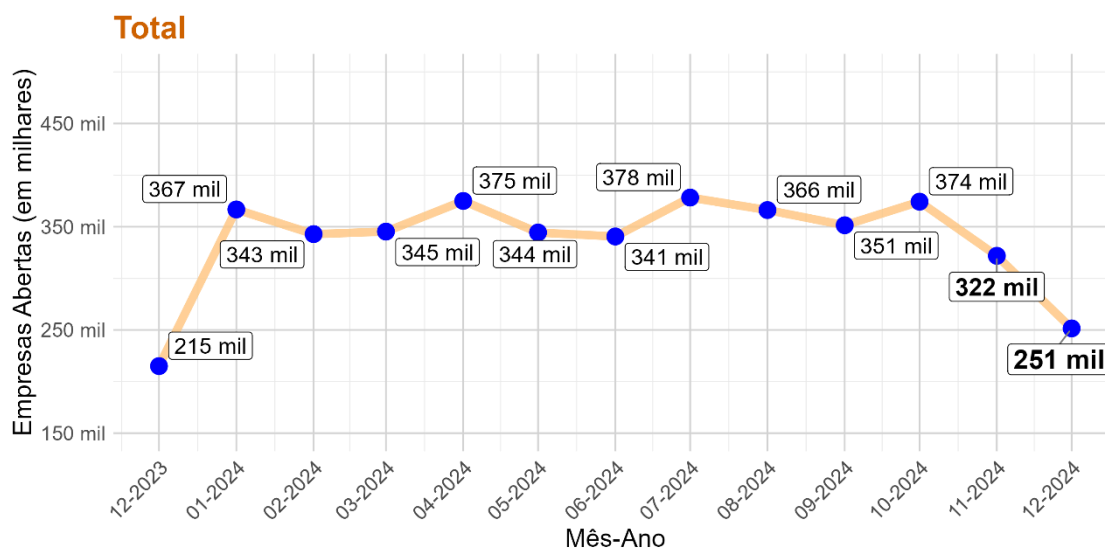
Indicadores	Próxima Atualização	Período de referência
<i>Abertura de Pequenos Negócios</i>	03/03	Fevereiro 2025
Índices de confiança		
<i>Índice de confiança empresarial</i>	28/02	Fevereiro 2025
<i>Índice de confiança do consumidor</i>	24/02	Fevereiro 2025
<i>Índice de confiança - MPE</i>	17/03	Fevereiro 2025
Mercado de Trabalho		
<i>Análise do CAGED</i>	13/03	Janeiro 2025
<i>Taxa de desocupação (desemprego)</i>	27/02	Janeiro 2025
Inflação		
<i>IPCA</i>	12/03	Fevereiro 2025
<i>INPC</i>	12/03	Fevereiro 2025
<i>IGPM</i>	27/02	Fevereiro 2025
Taxa de juros		
<i>Taxa SELIC</i>	29/02	Fevereiro 2025
Balança comercial	10/03	Março 2025
PIB	07/03	4º Trimestre 2024

Fonte: elaboração própria de acordo com as divulgações das bases oficiais de dados.

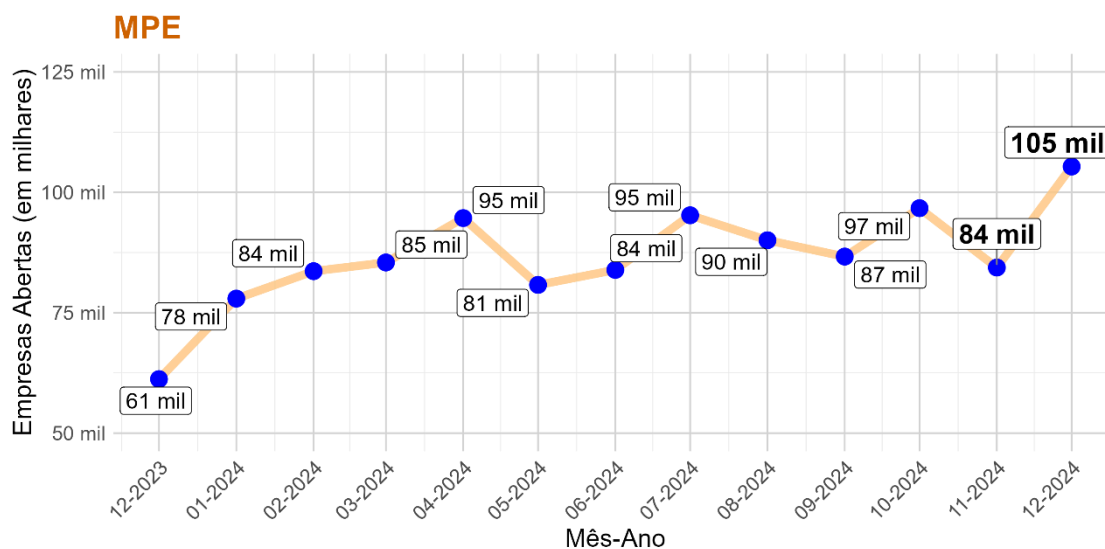
Nas próximas páginas, o boletim apresenta os dados atualizados de todos os indicadores listados na tabela, incorporando as informações disponíveis até a data de sua publicação. Incluímos gráficos das séries históricas e uma análise textual breve, focando nos dados mais recentes. No final do documento, se encontra um glossário que explica de forma resumida o conceito de cada indicador.

ABERTURA DE EMPRESAS (PEQUENOS NEGÓCIOS)

- Em **dezembro de 2024**, foram abertas **251 mil novas empresas**¹, um desempenho abaixo das 322 mil registradas em novembro de 2024, mas acima das 215 mil abertas em dezembro de 2023. **Entre as MPE**, em dezembro de 2024, foram registradas **105 mil novas empresas**, acima das 61 mil abertas em dezembro de 2023.



Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).



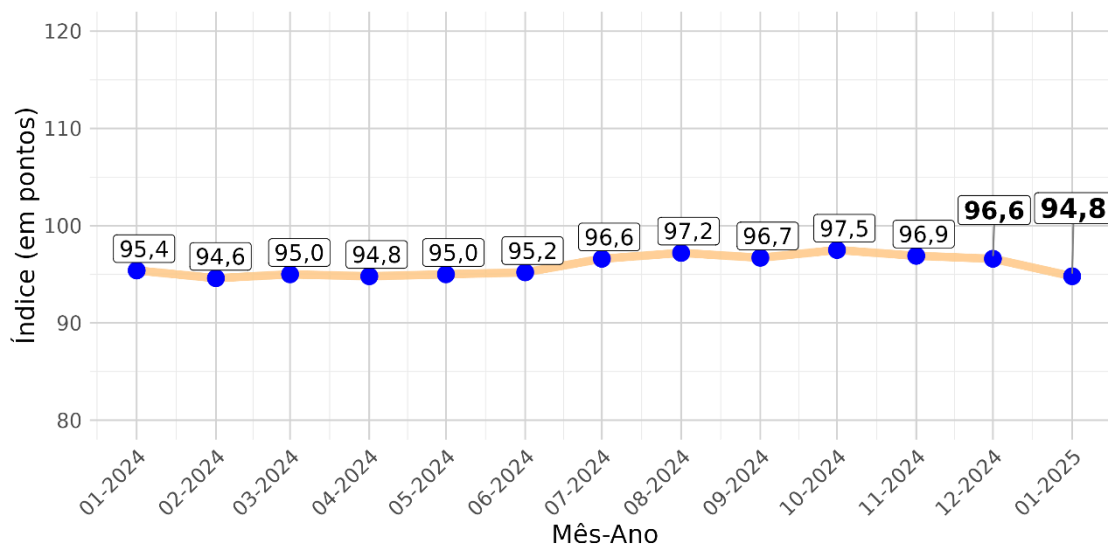
Fonte: Receita Federal do Brasil (RFB).

¹O número de aberturas de empresas no boletim de janeiro, no momento, ainda corresponde aos dados de dezembro, devido à necessidade de conferência dos resultados e confirmação da Receita Federal sobre sua validade para o mês.

ÍNDICES DE CONFIANÇA

Índice de Confiança Empresarial - ICE

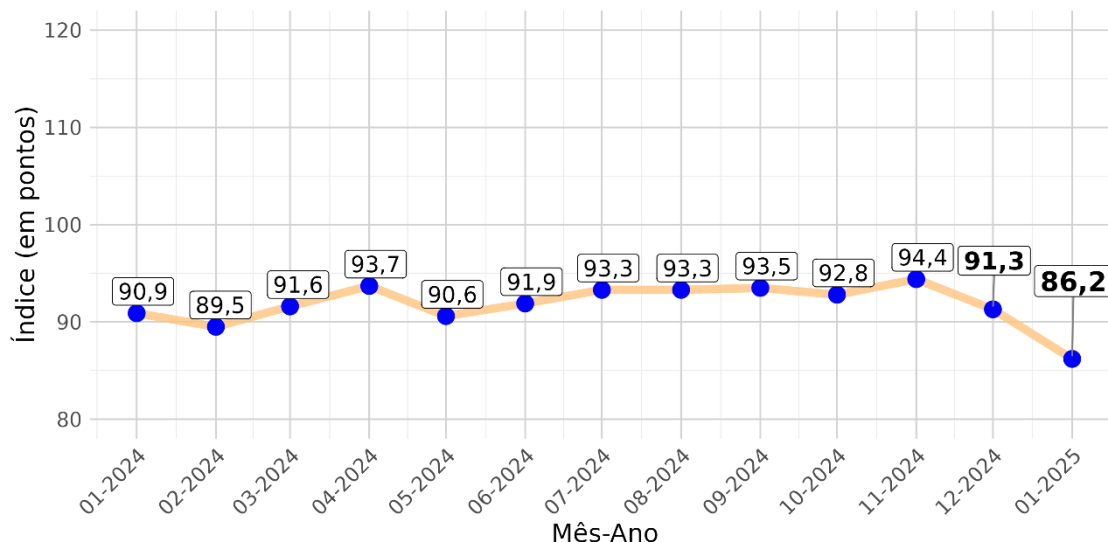
- O índice pontuou **94,8** em janeiro de 2025, evidenciando um leve decréscimo de **0,6 pontos percentuais** em relação a janeiro de 2024; o valor de janeiro de 2025 também é inferior a dezembro de 2024 (1,8 ponto percentual).



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do Consumidor - ICC

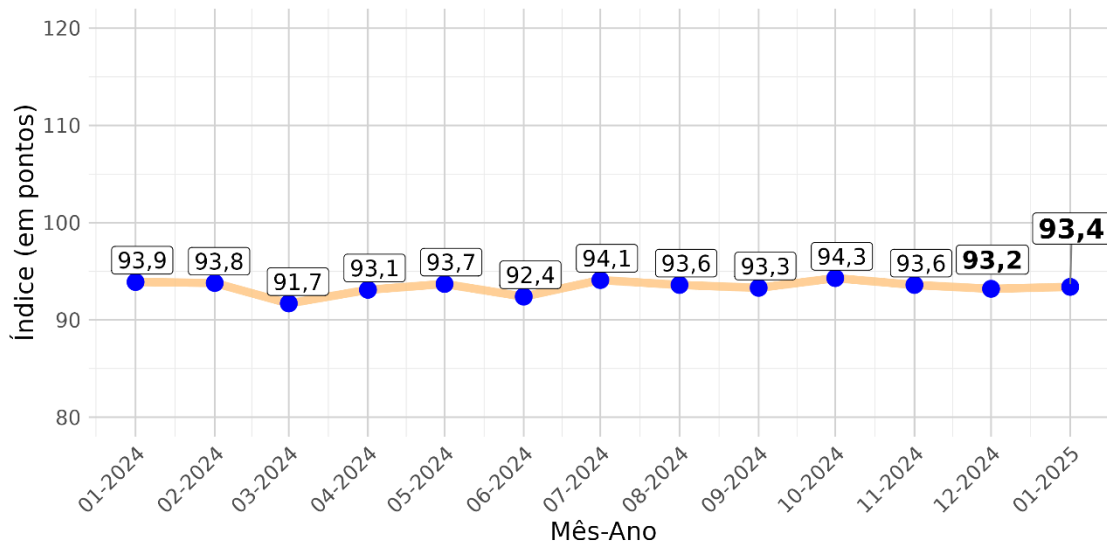
- O ICC registrou **86,2** pontos em janeiro de 2025, consistindo em uma **redução de 4,7 pontos percentuais** comparado a janeiro do ano passado. Adicionalmente, ocorreu **redução de 5,1 pontos percentuais** em relação a dezembro de 2024, que foi de **91,3**.



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas)

Índice de Confiança do MPE - ICMPE

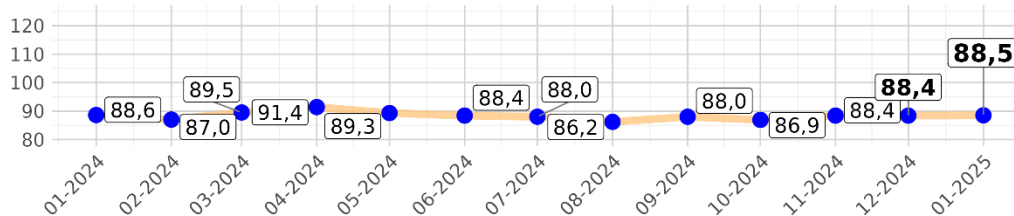
- Em janeiro de 2025 o índice atingiu 93,4 pontos, leve diminuição de 0,5 pontos percentuais, em relação a janeiro de 2024. Se comparado a dezembro de 2024, aumento de 0,2 pontos percentuais.



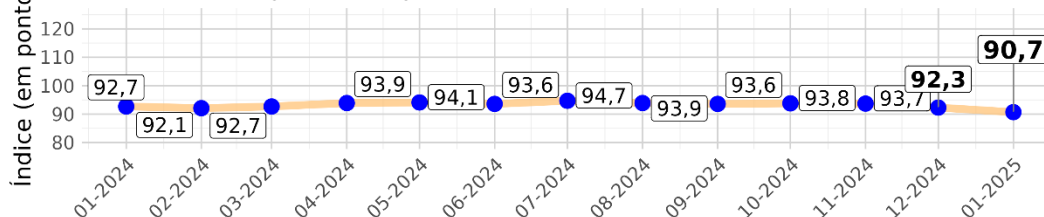
Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

Considerando o índice desagregado, os índices de janeiro de 2025 apresentam queda em relação a janeiro de 2024, (com exceção do ICI, que teve alta). Apresentaram valores menores em comparação com dezembro de 2024.

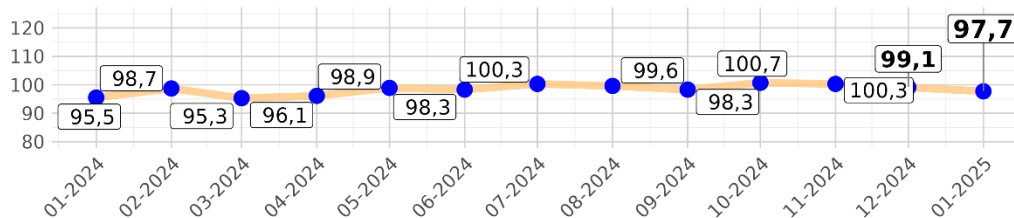
Índice de Confiança do Comércio (ICOM)



Índice de Confiança dos Serviços (ICS)



Índice de Confiança da Indústria (ICI)

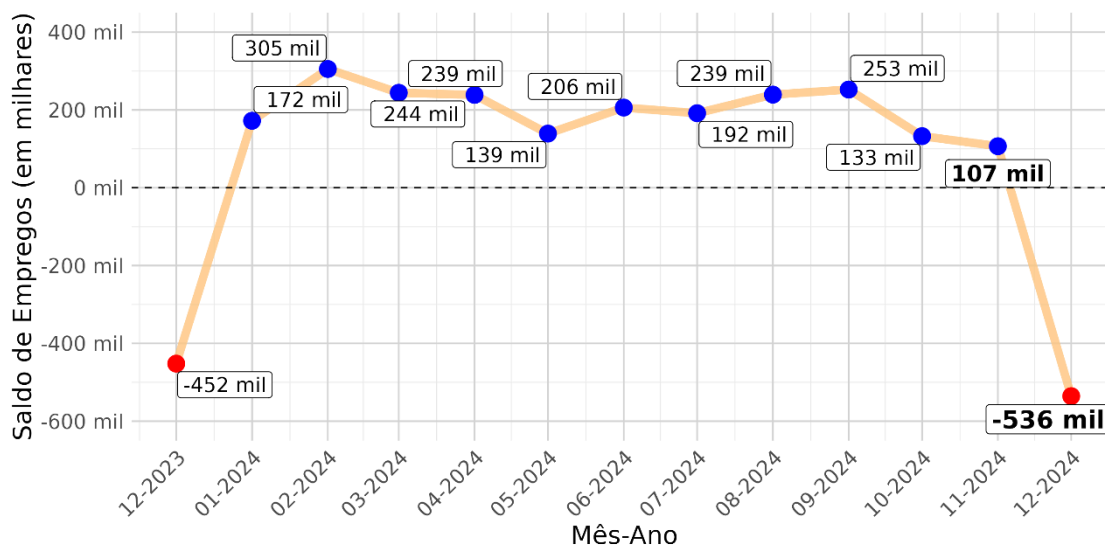


Fontes: FGV (Fundação Getúlio Vargas) & equipe UGE Sebrae-NA.

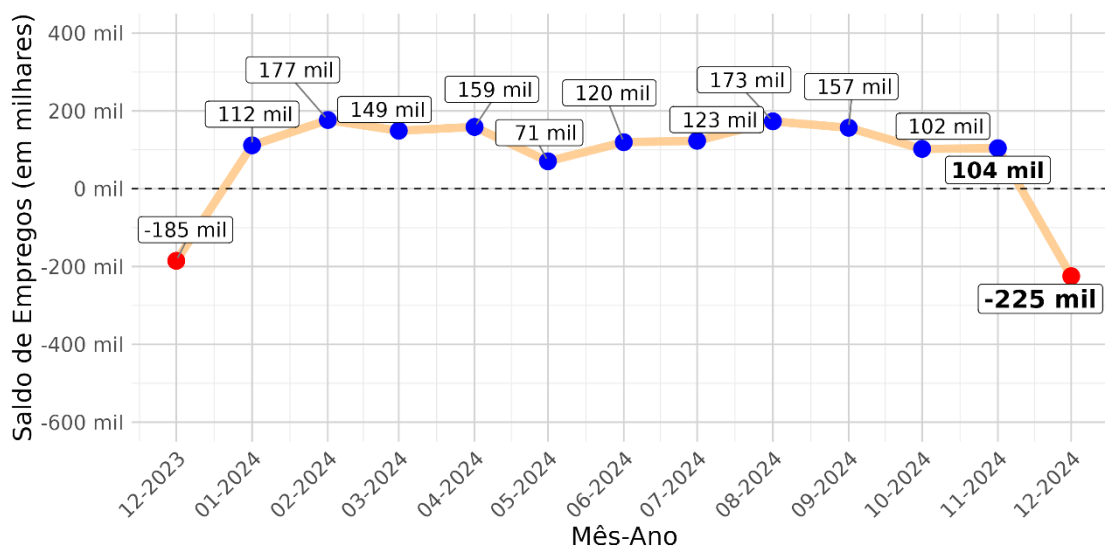
MERCADO DE TRABALHO

Análise do CAGED

- Janeiro de 2024 marcou uma recuperação robusta do emprego formal, assim como os meses subsequentes. **Dezembro de 2024, tal como o esperado para a época² teve saldo negativo, gerando -536 mil vagas, incluindo -225 mil em MPE. Saldos menores se comparado a valores de Dezembro de 2023.**



Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

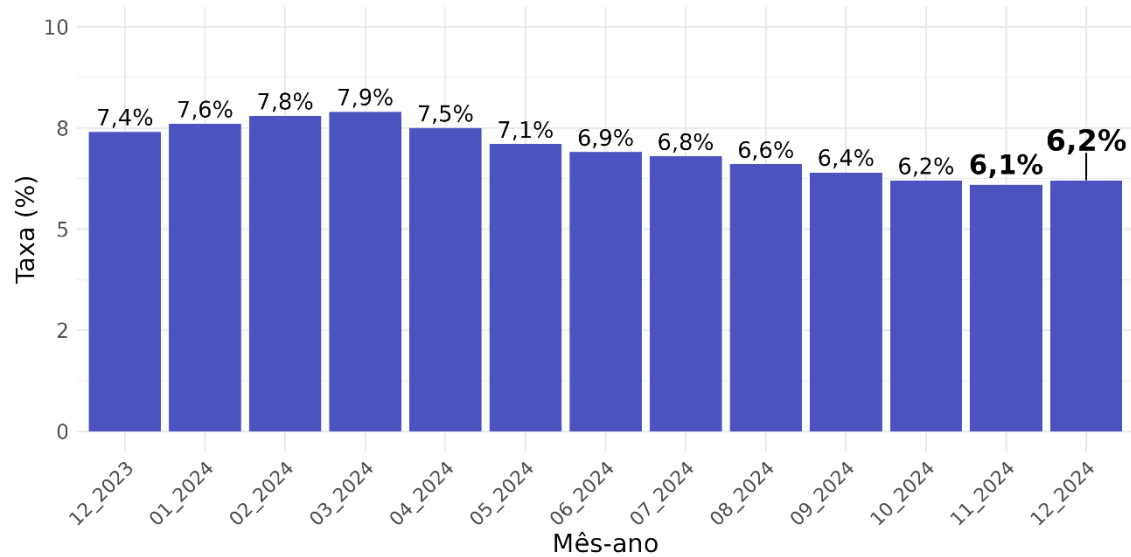


Fontes: MTE (Ministério da Economia e do Trabalho) & relatório de análise do CAGED do Sebrae Nacional.

²O pior desempenho em dezembro se deve à sazonalidade da economia, que experimenta um pico de contratações entre setembro e novembro para atender às demandas de final de ano, especialmente nos setores de Serviços, Comércio e Indústria. Após esse período de aumento de empregos, em dezembro, as empresas tendem a demitir, eliminando as vagas temporárias criadas anteriormente.

Taxa de desocupação

- A taxa de desocupação (desemprego) no Brasil teve leve aumento em 2024 até meados de março, porém **a partir de abril houve reduções contínuas da taxa, chegando a 6,2% em dezembro de 2024, consistindo em uma redução de 1,2 pontos percentuais em relação a dezembro de 2023 (7,4%).**

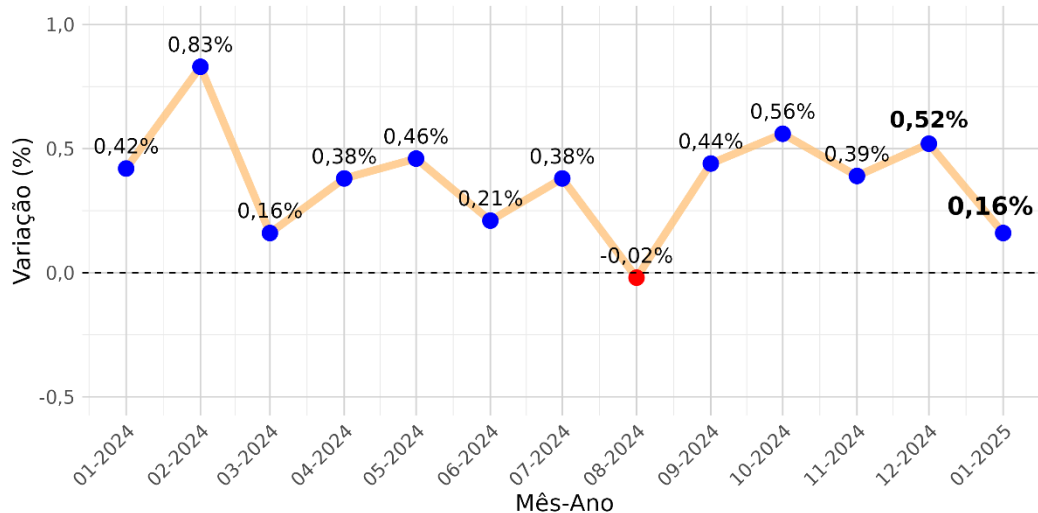


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

INFLAÇÃO

IPCA – Variação mensal

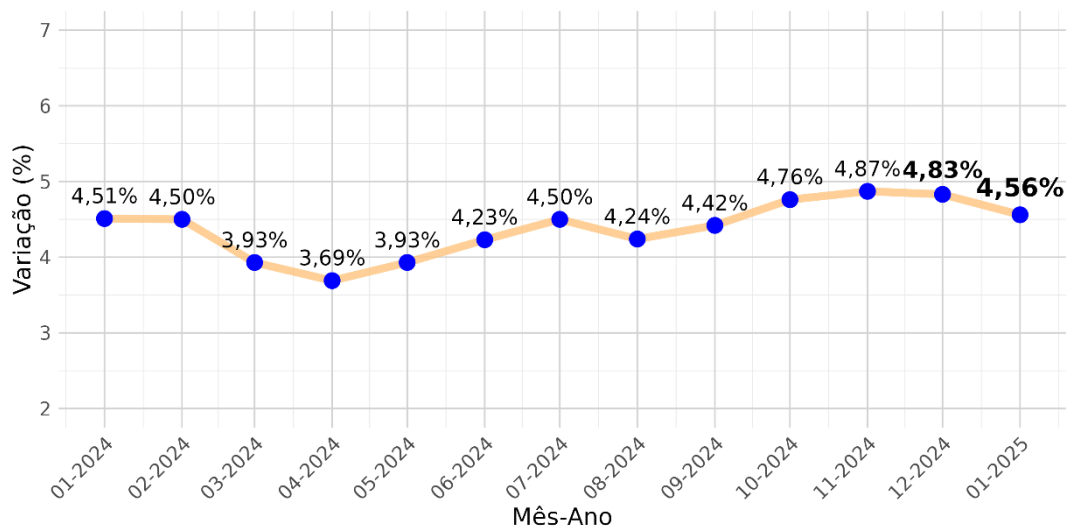
- Após variação negativa em agosto de 2024 (-0,02%), houve aumentos expressivos, alcançando uma **queda acentuada de 0,16% em janeiro de 2025, uma diferença percentual de 0,26 pontos percentuais comparado ao valor de janeiro de 2024 (0,42%)³** sendo também inferior a variação ocorrida em dezembro de 2025 (0,52%).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IPCA – variação acumulada em 12 meses

- **Tendência de alta desde agosto, apresentando leve queda em dezembro, e em janeiro de 2025 apresentando mesma tendência, alcançando 4,56% em janeiro de 2025, referente aos 12 últimos meses.**

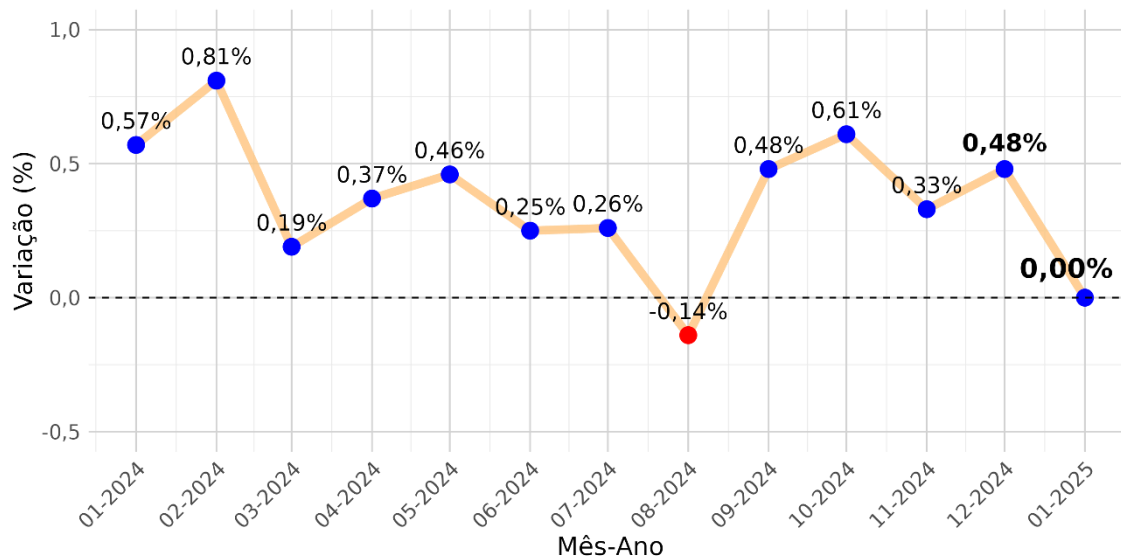


Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

³Segundo o IBGE a menor taxa para um mês de janeiro desde o início do plano Real em 1994.

INPC – variação mensal

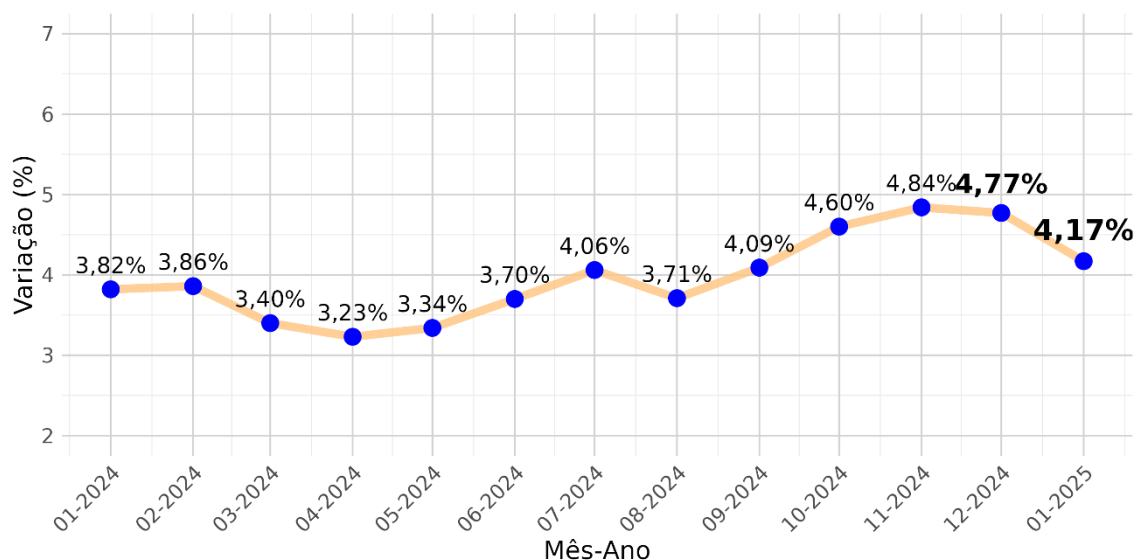
- Ao longo do ano de 2024, ocorreram flutuações, incluindo uma variação negativa em agosto (-0,14%). Após uma alta de 0,48% em dezembro de 2024, ficou estável com 0,00% em janeiro de 2025.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

INPC – variação acumulada em 12 meses

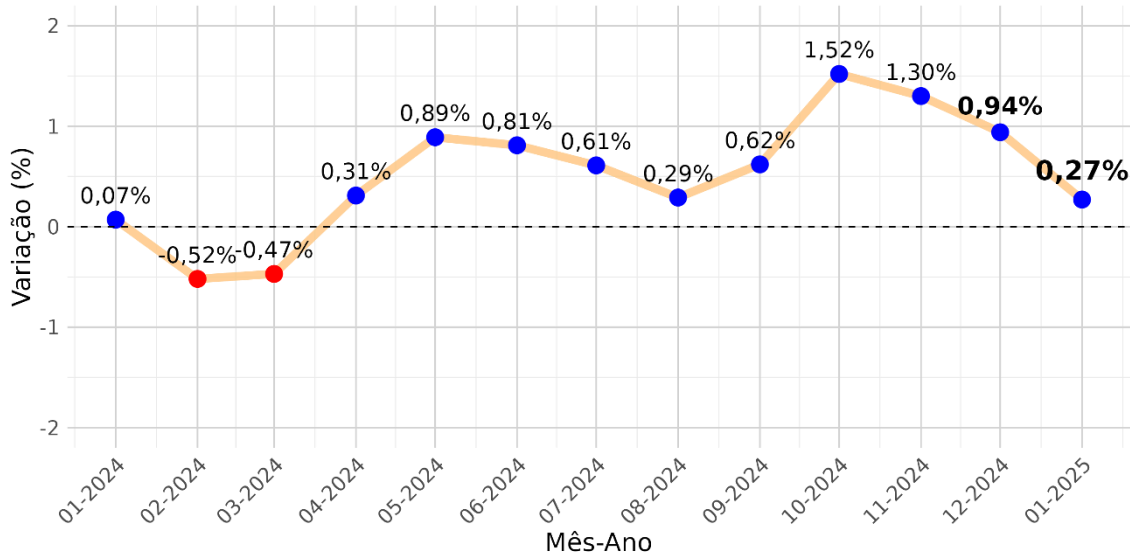
- No decorrer de 2024 apresentou um padrão de leve aumento, terminando dezembro em 4,77%. Iniciando janeiro de 2025 com queda, valor de 4,17%.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

IGP-M – variação mensal

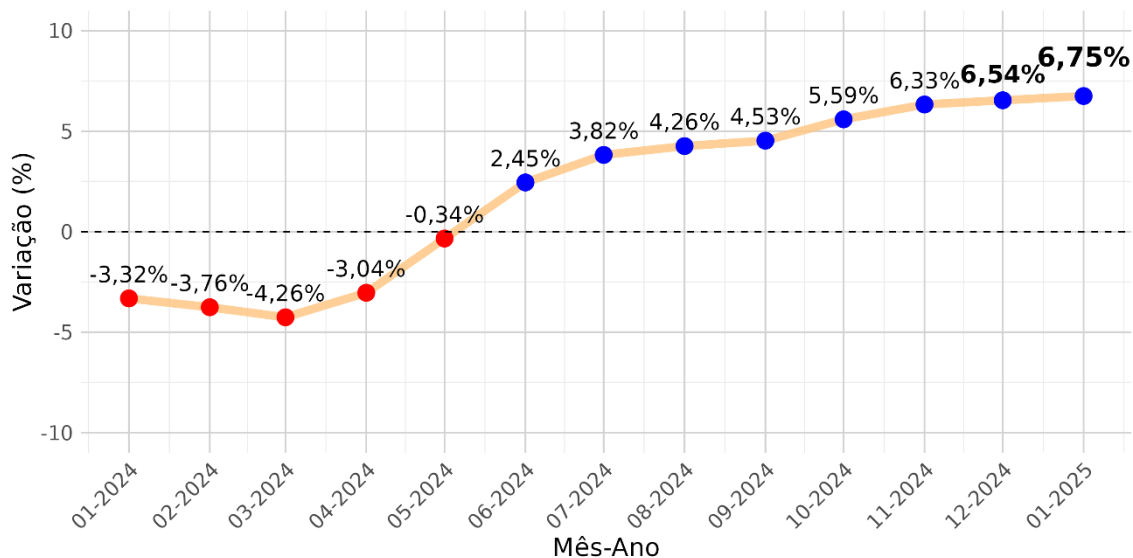
- As empresas registraram deflação em fevereiro (-0,52%) e março (-0,47%) de 2024, com recuperação a partir de abril, chegando em 0,81% em junho de 2024. **Considerando os últimos meses, as variações estão em queda, chegando a 0,27% em janeiro de 2025, indicando uma desaceleração gradual ao longo do período.**



Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

IGP-M – variação acumulada em 12 meses

- O IGP-M acumulado vinha apresentando deflação, atingindo -4,26% no acumulado até março de 2024 e -0,34% em maio de 2024, quando comparado aos mesmos meses de 2023. No entanto, **desde junho de 2024, o índice entrou em uma trajetória de alta, chegando a 6,75% nos últimos 12 meses (referência: janeiro de 2025).**

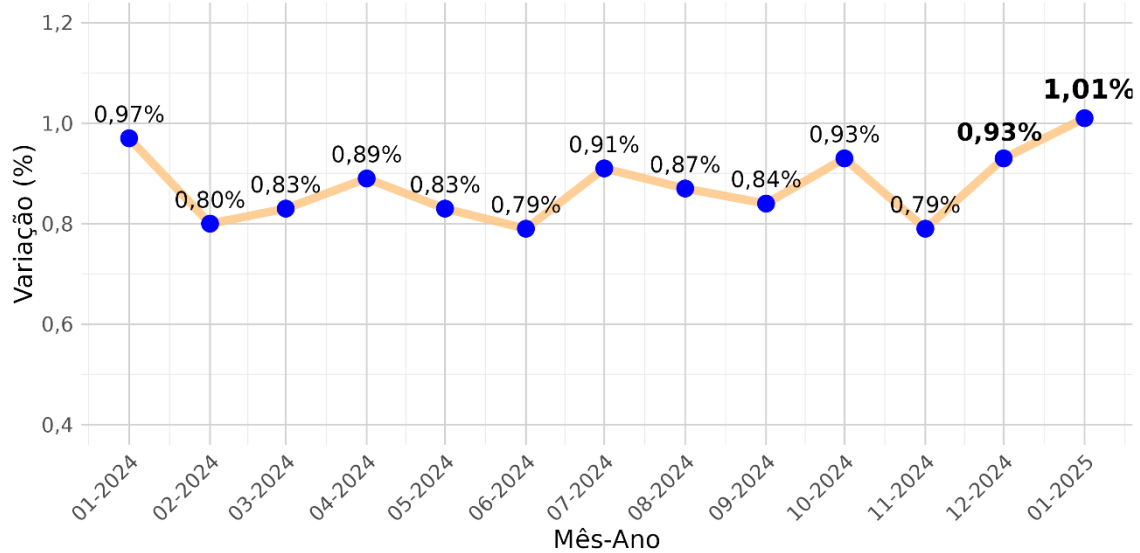


Fonte: FGV (Fundação Getúlio Vargas). Valores acima de zero indicam inflação (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam deflação (pontos vermelhos).

TAXA DE JUROS

Taxa Selic – variação mensal

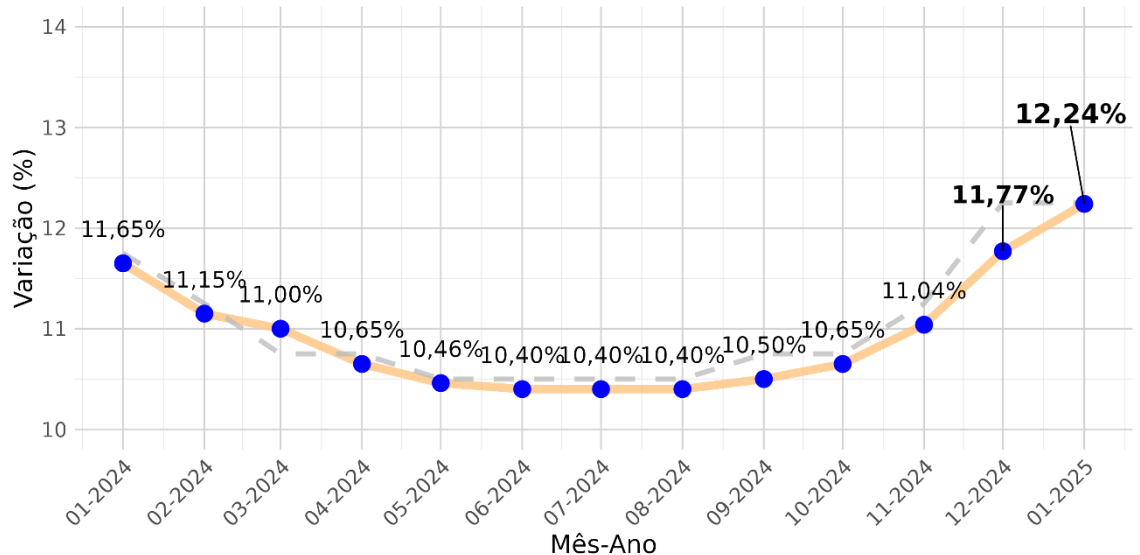
- Nos últimos meses de 2024, o valor teve oscilações, tendo variação de 1,01% em janeiro de 2025, o valor mais alto dos últimos 13 meses.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Taxa Selic – evolução anualizada e meta

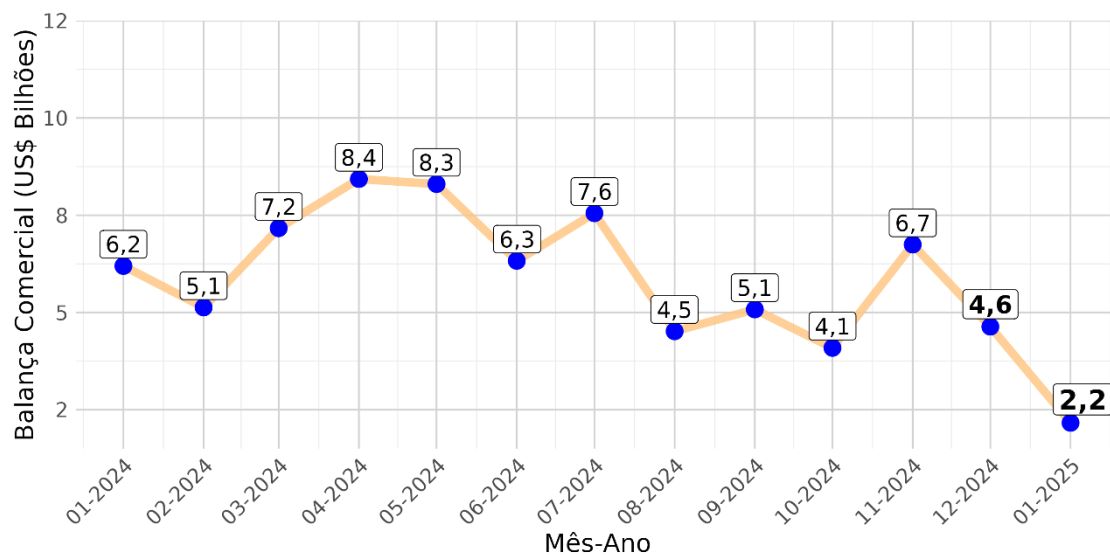
- A taxa Selic acumulada de janeiro de 2024 a janeiro de 2025 foi de 12,24%, ficando muito similar a meta que está em 12,25%, e seguindo a tendência de aumento dos últimos meses.



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Os pontos azuis e os valores numéricos indicam a taxa Selic anualizada, considerando 252 dias úteis por ano. A linha pontilhada cinza indica a meta.

BALANÇA COMERCIAL

Em janeiro de 2025, o superávit comercial atingiu US\$ 2,2 bilhões, uma redução considerável se comparado dezembro de 2024 (US\$ 4,6 bilhões). Em relação ao valor de janeiro de 2024, houve uma queda de 64,5% (de US\$ 6,2 bilhões para US\$ 2,2 bilhões).

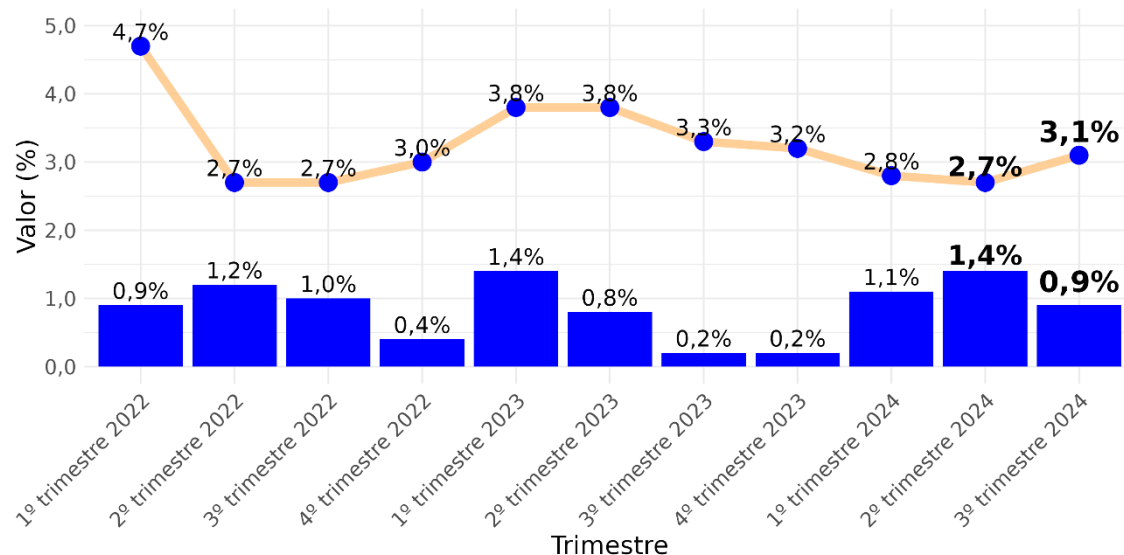


Fonte: Secretaria do Comércio Exterior | MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

PIB

PIB – variação acumulada e trimestral

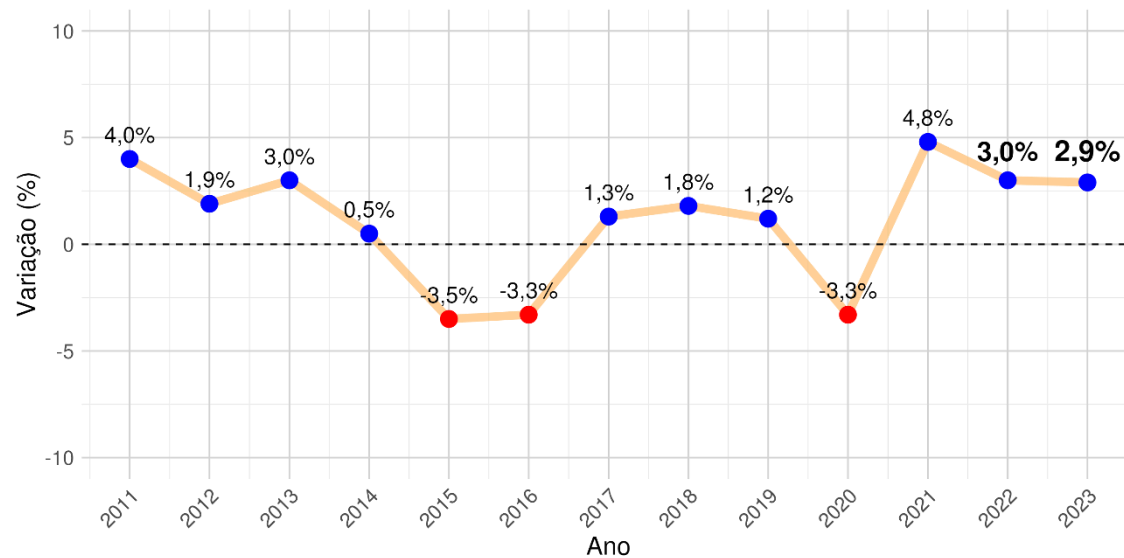
- Em 2022 e 2023, ocorreu crescimento no PIB, com estagnação nos dois últimos trimestres de 2023. Em 2024, o país apresentou um crescimento de 2,7% no 2º e 3,1% no 3º trimestre de 2024, em relação ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A linha indica a variação acumulada em quatro trimestres. As barras representam a variação percentual trimestral.

PIB – variação anual

- Entre 2011 e 2022, o Brasil teve altos e baixos econômicos, com uma recuperação notável a partir de 2016, atingindo um pico em 2021 (4,8%), mas com uma leve queda em 2023⁴ para 2,9% (queda de 1,9 pontos percentuais).



Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Valores acima de zero indicam alta do PIB (pontos azuis), enquanto valores abaixo de zero indicam retração (pontos vermelhos).

⁴O PIB anual de 2024 ainda não foi publicado pelo IBGE.

GLOSSÁRIO

Abertura de Empresas (Pequenos Negócios)

Retrata a atividade empresarial, refletindo a **quantidade de novos empreendimentos de Pequenos Negócios que começaram suas atividades em cada mês**.

Índices de confiança

As sondagens de tendência são levantamentos estatísticos que têm por finalidade gerar informações relevantes para o **monitoramento da situação corrente e antecipação de eventos futuros da economia**. Os índices de confiança são os indicadores-síntese destas pesquisas. O **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** agrega os dados das sondagens da Indústria de Transformação, Serviços, Comércio e Construção. O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, mede o otimismo ou pessimismo dos consumidores em relação à economia e às suas próprias condições financeiras. O **Índice de Confiança das MPE (IC – MPE)** é a **agregação dos índices de confiança dos três setores pesquisados (Comércio – ICOM, Serviços – ICS e Indústria de Transformação – ICI)** para as MPE.

Análise do CAGED

O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) fornece dados vitais sobre o emprego formal no Brasil, refletindo as contratações e demissões ao longo do tempo, aqui consideramos o **saldo de empregos**.

Taxa de desocupação (desemprego)

Esta taxa, que é divulgada pelo IBGE com base na PNAD Contínua como taxa de desocupação (desemprego), é a **porcentagem de pessoas na força de trabalho que estão desempregadas, ou seja, pessoas que têm idade para trabalhar (14 anos ou mais) e que estão disponíveis e procurando trabalho**. Os dados aqui utilizados são disponibilizados mensalmente pelo IBGE considerando os trimestres móveis do mês de referência.

Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)** são **índices que medem a inflação**. A diferença entre IPCA e INPC está no seu público-alvo (IPCA: 1 a 40 salários-mínimos; INPC: 1 a 5 salários-mínimos), na composição da cesta de produtos/serviços e no peso de cada item na formação do orçamento familiar. O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** é **utilizado como referência para reajustes de contratos, como aluguéis e tarifas públicas**.

Taxa de juros

A **taxa Selic** meta é definida no Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central e **representa a taxa básica de juros da economia brasileira**, norteador as demais taxas no mercado. Para se atingir o valor da meta, o Banco Central realiza operações compromissadas diárias com títulos públicos a fim de que a taxa efetiva da Selic (isto é, a média das taxas negociadas nessas operações) atinja o valor estabelecido como meta.

Balança Comercial

A balança comercial é a **diferença entre o valor das exportações e importações de um país durante um determinado período**. Um saldo positivo (superávit) ocorre quando as exportações excedem as importações, enquanto um saldo negativo (déficit) acontece quando as importações superam as exportações. O acompanhamento do saldo da balança comercial permite avaliar a performance do comércio exterior e suas flutuações, essenciais para entender a saúde econômica do país.

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) representa **um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período**.

The logo for SEBRAE is centered on a light orange background. It features the word "SEBRAE" in a bold, white, italicized sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, stacked vertically. The background is decorated with abstract geometric shapes: a dark blue triangle in the top-left corner, a yellow triangle in the top-right, and a large yellow trapezoid in the bottom-right corner. The overall design is modern and professional.

SEBRAE